



SUMÁRIO	1
Emendas em Condutores	1
1 Desencapando os condutores	1
2 Emendando os condutores	2
3 Soldando as emendas.....	2
4 Isolando as emendas.....	3
Referências.....	5

Emendas em Condutores

1 DESENCAPANDO OS CONDUTORES

Sempre que possível devemos evitar emendar os condutores em uma instalação, a emenda representa uma diminuição na tração do condutor, bem como um ponto de maior aquecimento pela passagem da corrente elétrica.

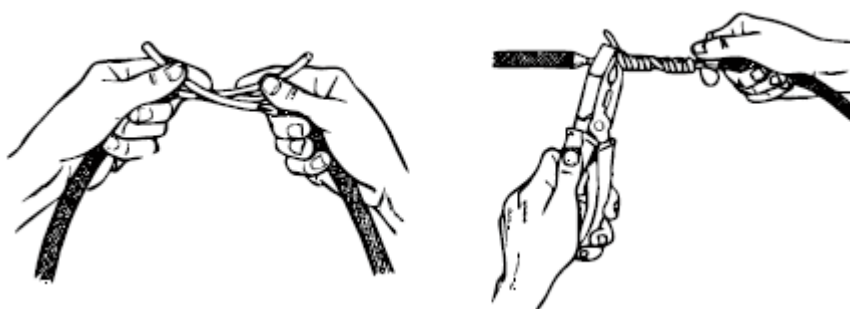
Na maioria das instalações a emenda é inevitável, portanto, veremos abaixo a melhor forma de fazê-la.

Retire a capa isolante do condutor desencapando em torno de cinquenta vezes o diâmetro do mesmo, manuseie o canivete ou estilete sempre saindo do condutor e nunca em sua direção. Se o condutor estiver oxidado, retire a oxidação com as costas do corte, limpando a área onde será efetuada a emenda.



2 EMENDANDO OS CONDUTORES

Cruze os condutores um sobre o outro e com a ajuda de um alicate universal torça as pontas dos mesmos em sentidos contrários, cada uma das pontas deve dar seis voltas no mínimo. Observe se não ficou alguma ponta na emenda capaz de perfurar a isolação, nosso próximo passo.



O acabamento final da emenda deve ficar conforme a figura abaixo:

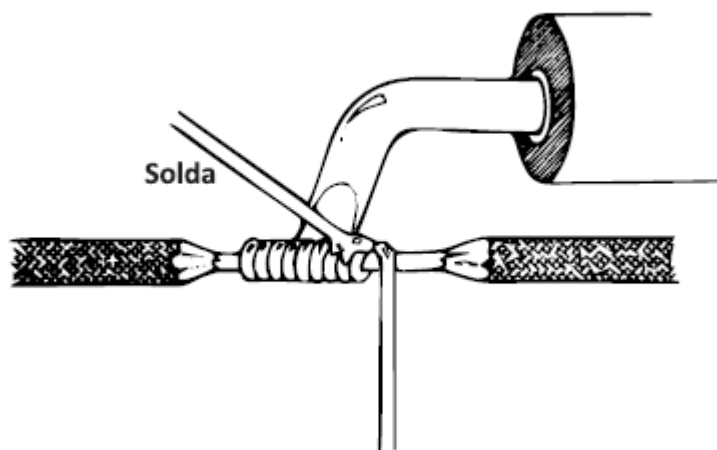


3 SOLDANDO AS EMENDAS

Podemos ainda soldar a emenda antes de efetuarmos a isolação; o acabamento e a conexão elétrica são significativamente melhorados.

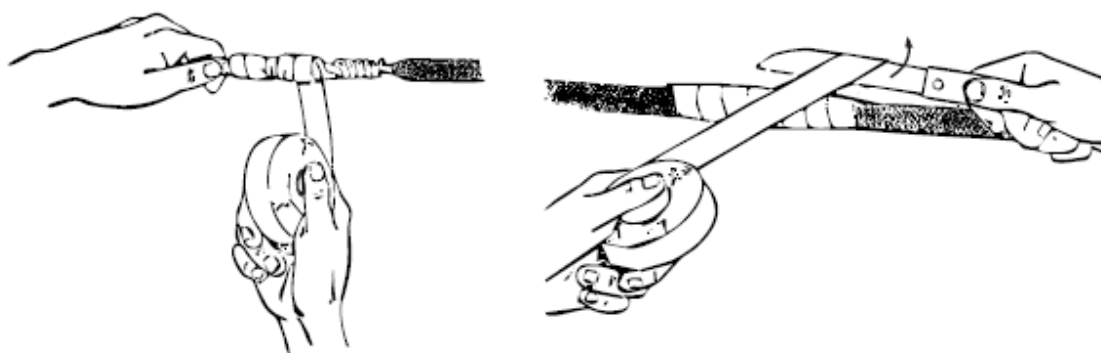


Encoste a ponta do ferro de solda na emenda aquecendo-a, em seguida aplique o estanho deixando que o mesmo se funde à emenda, procure manter uma solda uniforme. Espere esfriar e efetue a isolação.

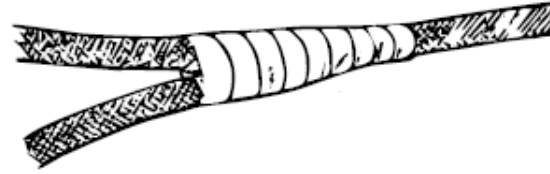
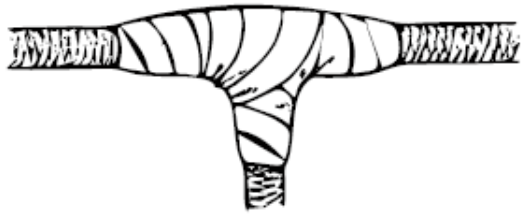


4 ISOLANDO AS EMENDAS

Após finalizar a emenda, efetue a isolação utilizando a fita isolante e cobrindo a emenda. As camadas da fita isolante devem ultrapassar a capa do fio em torno de 2 mm, procure deixar a isolação o mais uniforme possível. Corte a fita isolante sempre no sentido oposto ao corpo.



Podemos ter emendas em prosseguimento, como as que vimos nas figuras anteriores, ou em derivação, na qual a emenda “deriva” de uma linha principal.





REFERÊNCIAS

MARKUS, O. **Circuitos elétricos:** corrente contínua e corrente alternada. 9. ed. São Paulo: Érica, 2011. Bibliografia

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. **Laboratório de eletricidade e eletrônica.** 24. ed. São Paulo: Érica, 2007.